

O COMPORTAMENTISMO E A DESIGUALDADE RACIAL - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

José Matheus Dias Costa¹, Matheus Dias Monteiro¹, Jade Diane Fernandes Targino Filgueira²

¹Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial - IFTO. e-mail: <matheusdiasbr12@gmail.com>

¹Acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial - IFTO. e-mail: <josematheus340@gmail.com>

²Professora Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais - IFTO. e-mail: <jadediane@gmail.com>

Resumo: O artigo tem como objetivo mostrar os conceitos do comportamentalismo e da desigualdade racial na visão de alguns autores explicando suas funções na sociedade, juntamente com um comparativo das ideias de cada um desses autores. Para isso foi realizado um referencial teórico sobre o tema, abordando suas principais funções. Juntou-se uma base de 14 artigos dos anais do SciELO e PEPSIC, que apresentam a trajetória da desigualdade e o estudo do behaviorismo aos longos dos anos de 1993 a 2017.

Palavras-chave: Behaviorismo Racial; Racismo; Raça.

1 INTRODUÇÃO

O conceito de *Behaviorismo* ou comportamentalismo foi primeiramente utilizado pelo americano John B. Watson no artigo "Psicologia como os behavioristas a veem", publicado em 1913. Esse termo significa comportamento de um ser humano ou animal e também pode ser mencionado como comportamentalismo, teoria comportamental ou análise experimental do comportamento, independentemente de qual nomenclatura adotada, o conceito é utilizado como base para a psicologia e suas características também são importantes para a ciência. O Behaviorismo, portanto, dedica-se ao estudo do comportamento nas relações do indivíduo com o meio ambiente (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 1998, p. 38).

Mesmo sendo reconhecido como um ramo de estudo da psicologia, o behaviorismo é bastante criticado no que se refere à consciência das pessoas, pois segundo sua definição um ser sempre estará interligado a algum fator seja ele ambiental, social ou mental, contradizendo a ideia que indivíduo sempre tem o controle das suas ações (Skinner, 1974; Zilio, 2011). Existem alguns indivíduos que mantêm essa conclusão, pois consideram todo esse conceito como sendo inútil e incorreto, sendo, portanto, um conceito antigo (Heidbreder, 1981, p. 207). Entretanto outros mencionam que o comportamentalismo ou *behaviorismo* não nega a existência da consciência voluntária nas pessoas, por outro lado ela é uma ciência separada da ciência comportamental (Marx; Hillix, 1973; Zilio, 2011). O comportamentalismo assume uma variável que possa proporcionar o controle das ações de compreender, analisar e alterar o comportamento (Piñeda, 2010, p. 2; Cândido; Massimi, 2016). Criando uma análise crítica sobre raça e racismo.

Raça é uma construção social, mutável através do tempo e entre os contextos sociais, e sustentada por uma ideologia racial (Telles, 2002) e o racismo contém na ideia de que algumas raças são inferiores a outras. A raça, portanto, é legitimado as diferenças sociais a partir de supostas

diferenças biológicas (ALCIDES, 2005).

A noção de raça foi inicialmente classificada como ideologia, depois de sua suposta existência com a colonização e a escravização (NASCIMENTO, 1978; SANTOS, 2000; BLACK, 2004; SILVA, 2008; HELENA, 2012). Contudo, raça é um fator social que continua a produzir efeitos, sendo usada para agrupar indivíduos e grupos que compartilham certos aspectos físicos. Racismo é capaz de revelar muitas formas de poder opressivo e de favorecer o entendimento da sociedade (HELENA, 2012).

O objetivo do trabalho é demonstrar os conceitos do comportamentalismo e da desigualdade racial na visão de vários autores a partir de uma revisão bibliográfica, apresentando as ideias de cada um e fazendo um comparativo em relação ao behaviorismo como parte da desigualdade social, se realmente existe essa relação ou não sobre estes temas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO/ESTADO DA ARTE

2.1 BEHAVIORISMO RADICAL

O *behaviorismo* radical de Skinner nem sempre foi compatível com as outras ideias do comportamento, tendo como origem a complexidade e originalidade do próprio pensamento de Skinner, sendo resultado de inúmeras diferenças na sua base de pesquisa, considerada uma obra particular que visa os aspectos relevantes de uma avaliação psicológica do ser humano (Zagury, 1996).

O assunto "*Behaviorismo e Desigualdade*" abrange um número maior de conceitos diferentes, tanto do ponto de vista dos problemas a serem enfocados (desigualdade), como do ponto de vista da maneira de abordá-los (*behaviorismo*). Pois trata da concepção do individualismo, representando se a pessoa vai atuar de maneira errada, não conseguindo os resultados, ou de maneira correta trazendo resultados gratificantes para a pesquisa (Andery, 1990; Figueiredo, 1992; Zagury, 1993).

Contudo, existe uma análise relacional ainda mais fundamental que pode ser aplicada no *Behaviorismo Radical*, que trata das relações entre os organismos vivos e o meio ambiente. Nessa relação, pode se afirmar que seres vivos sempre estarão ligados ao o ambiente, seja ele social, físico ou mental trazendo várias especulações ao se tratar de racismo (EDUARDO, 2008).

2.2 RACISMO

Entre os mais importantes desafios que temos na sociedade atual estão as questões de raça e

racismo. Um dos maiores desafios é que ocorrem vários debates sobre o assunto, mas a extração das informações não é suficiente para ocorrer um debate que poderia sanar esses problemas de racismo, em vez disso eles deixam as reais informações escondidas das pessoas. (GLASS, 2012)

Tudo indica que a sociedade está com o pensamento sensível a diferenças de cores (inclusive de pele) e proporciona a valorizar tonalidades mais claras como sendo um padrão no ambiente atual. Ocorrido desde os acontecimentos que ocorreram no mundo ocidental desde a ocupação colonial e está recebendo atualmente novas compreensões em relação a visão de cada um dos assuntos abordados pela mídia (HOFBAUER, 2015).

O racismo Segundo Cavalcanti (1996) "é apreendido como um aspecto integrante de sistemas classificatórios mais amplos relacionados às características históricas e socioculturais da formação de cada uma dessas sociedades". O preconceito é abordado a partir das junções dessas características, sendo elas relações raciais brasileiras ou internacionais (Nogueira, 2007), considerando como relevante a cor da pele de um indivíduo para determinar sua raça (SARDUY, 2017).

2.3 RAÇA

Raça é uma construção política e social que engloba as mais diversificadas características de uma população. Sendo uma categoria discursiva em torno de um sistema organizacional de poder socioeconômico, de exploração e exclusão chamado de racismo (HALL, 2003, p. 69; ARAUJO; ARAÚJO, 2017).

A raça pode ser considerada uma obsessão para alguns indivíduos na sociedade (Terkel, 1992), entretanto poucos desconhecem o que fazer sobre esse assunto. Os estadunidenses continuam divididos em suas ideologias sobre as relações raciais e os afro-americanos são pessimistas com respeito a melhorias de vida independentemente da cor de pele (Gallup, 2004; GLASS, 2017).

A cor de pele depende das condições climáticas e genéticas, que podem ocasionar ameaças dependendo do comportamentalismo de cada indivíduo, podendo ficar mais evidente com a urbanização, podendo ocorrer conflitos entre os diferentes grupos sociais por controle de espaço social (PIZA; RAZEN; ARGOLO, 2017).

3 METODOLOGIA/MATERIAIS E MÉTODOS

"A metodologia é constituída de um conjunto de etapas, que são postas de maneira ordenada, a serem executadas para atingir o objetivo". (GIL, 2007; HOFFMANN et al., 2014). A metodologia

utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, que tem por objetivo pesquisar referências publicadas em periódicos científicos e sites técnicos especializados (MARTINS; THEÓPHILO, 2009; PEREIRA; BENEDITO, 2017). Este trabalho foi desenvolvido em 2 etapas, sendo que na primeira foram analisados vários artigos relacionados aos temas racismo e behaviorismo pelos Anais do SciELO e pelos Anais do PEPSIC.

Os artigos pesquisados foram relacionados aos temas *behaviorismo*, *behaviorismo radical*, raças, racismo, interações comportamentais e ações neurológicas em relação ao ambiente, buscamos também uma interação racional entre cada um dos temas.

A segunda etapa consistiu na extração das informações contidas nos artigos pesquisados. Relacionamos as ideias para extrair apenas as informações relevantes sobre a utilização do comportamentalismo nas ações humanas em relação a visão de preconceito pela cor da pele.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Skinner reconheceu que o preconceito se refere a um fato de um mesmo organismo utilizar um sistema efetor para execução dessa ação, provando que duas respostas distintas entre duas pessoas tenham as suas forças sempre relativas uma em relação à outra, considerando que essas respostas interagem simultaneamente devido à relação de força existente entre elas, deixando evidente a ação de discriminação (BENTES; CAROLINA; QUINTINO, 2007).

Segundo a relação das forças de Skinner o comportamento humano seria realizado, portanto, pela atuação conjunta dos três níveis de contingências (o nível filogenético, o ontogenético e o cultural). Entretanto, essa relação só acontecerá caso o fenômeno comportamental conheça todas as suas dimensões, juntamente com a união dos saberes produzidos pela a Antropologia (responsável pelos três níveis de contingências, citados respectivamente) e pela Fisiologia (responsável pelo comportamento do organismo em relação a qualquer ação), além da participação da Etologia e da Análise do Comportamento (Skinner, 1990; FERREIRA; ROSE, 2010).

Os artigos com base nos anos de 1993 a 2017 de acordo com a tabela 1, tem alta relevância na articulação dos conceitos de desigualdade social (racismo) e comportamentalismo (behaviorismo), abordando o surgimento, técnicas utilizadas para identificar o fator que indica o racismo como a cor da pele, as pesquisas na área da psicologia para identificar o comportamento de cada indivíduo em relação ao outro, juntamente com o ambiente em que está alocado.

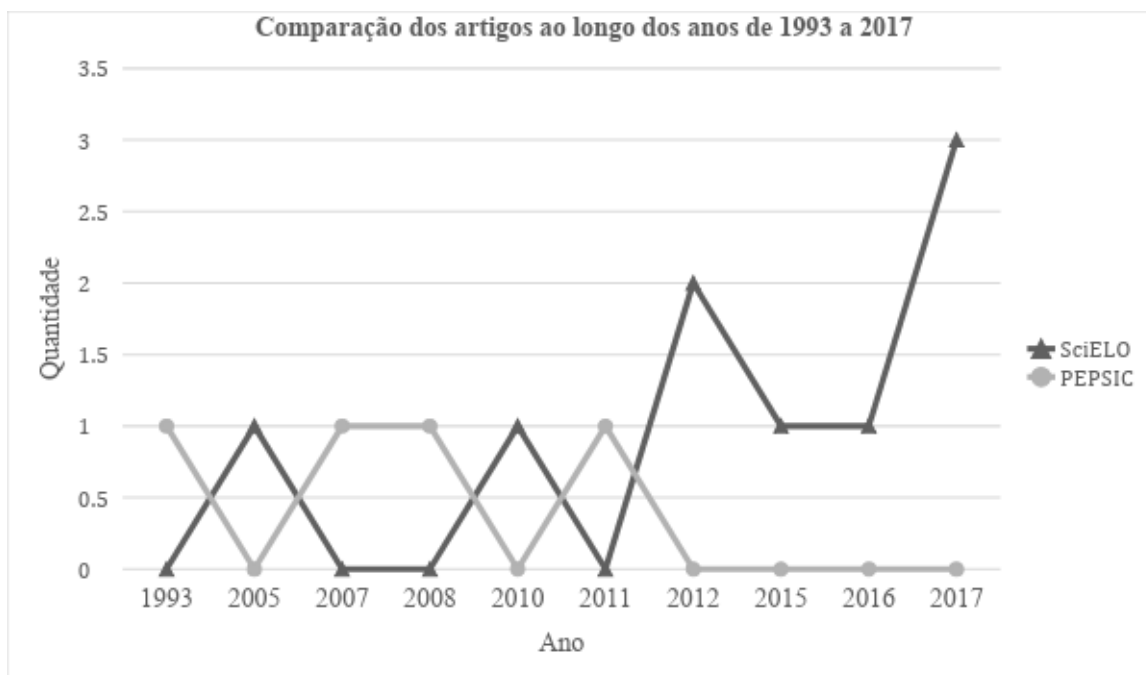
Tabela 1 – Análise dos artigos selecionados classificados por ano sobre o tema Desigualdade Social e Comportamentalismo (*Behaviorismo*)

| Número | Nome | Autores | Ano | Assunto |
|--------|--|---|------|--|
| 1 | Individualismo, behaviorismo e história | ZAGURY, E. T. | 1993 | Apresenta os conceitos do behaviorismo radical e como ele acaba influenciando a cultura das pessoas em relação ao individualismo. |
| 2 | Behaviorismo radical, representacionismo e pragmatismo | ZAGURY, E. T. | 1996 | Demonstra o behaviorismo como uma distorção na reflexão do representacionismo e pragmatismo. |
| 3 | Efeitos de classe na desigualdade racial no Brasil | ALCIDES, J. F. S. | 2005 | Apresenta as características da desigualdade no Brasil apresentando os efeitos que ela causa na personalidade das classes menos favorecidas. |
| 4 | A consciência como um suposto antídoto para a violência | BENTES, M. C. N.; CAROLINA A. P. A.; QUINTINO, M. G. B. | 2007 | O artigo apresenta um modelo real metalista de Skinner para compreender um fenômeno comportamental. |
| 5 | Uma proposta de definição de comportamento no behaviorismo radical | EDUARDO, C. L. | 2008 | Demonstra as características do behaviorismo radical com a ideia do comportamento em relação ao ambiente. |
| 6 | Sobre a noção de força da resposta no Behaviorismo Radical de B. F. Skinner | FERREIRA, P. R. S.; ROSE, J. C. C. | 2010 | Apresenta a atuação da força entre os seres humanos a partir dos estudos do Skinner. |
| 7 | Consciência verbal, não-verbal e fenomênica: uma proposta de extensão conceitual no behaviorismo radical | ZILIO, D. | 2011 | Apresenta os conceitos da consciência verbal, não verbal e fenomênica com a filosofia do behaviorismo radical. |
| 8 | Desigualdade racial, racismo e | HELENA, M. | 2012 | Demonstra alguns dados sobre a desigualdade racial no Brasil, |

| | | | | |
|----|--|---------------------------------|------|--|
| | seus efeitos | R. N. V. | | sendo que ela não é classificada somente pela pobreza e sim pela consciência também. |
| 9 | Entendendo raça e racismo: por uma educação racialmente crítica e antirracista | GLASS, R. D. | 2012 | Tenta colocar uma definição de racismo usando as raças. |
| 10 | Racismo na Índia? Cor, raça e casta em contexto | HOFBAUER, A. | 2015 | Tenta aborda conceitos estratégicos e técnicas para acabar com o racismo e a desigualdade. |
| 11 | Psicologia como Ciência do Comportamento na atuação e obra de Carolina Martuscelli Bori: décadas de 1950 e 1960 | CÂNDIDO, G. V; MASSIMI, M. | 2016 | O artigo aborda os conceitos de psicologia da Obra de Carolina Martuscelli para comparar com os comportamentos das pessoas em relação aos problemas sociais. |
| 12 | Quem quer ser Madame Satã? Raça e Homossexualidade no Discurso Médico Legal da Primeira Metade do Século XX. | PIZA, E; RAZEN, J. G; ARGOLO P. | 2017 | Discuti conceitos da sociedade em relação ao racismo. |
| 13 | Raça, História e Educação no Brasil e em Portugal: desafios e perspectivas | ARAÚJO, A. P; ARAÚJO, M. | 2017 | Aborda os debates sobre raça, racismo e identidade em relação a cultura brasileira e portuguesa sobre o comportamento dos indivíduos, desde o nascimento. |
| 14 | "O Problema Racial Se Resolverá Quando Se Destruírem A Negrura Do Negro E A Brancura Do Branco". Entrevista Com O Antropólogo Pablo Rodríguez Ruiz | SARDUY, Y. H. | 2017 | Apresenta as questões raciais da população atribuindo conceitos antigos e atuais. |

Fonte: Autores (2018)

A figura 1 apresenta a quantidade de artigos pesquisados e utilizados na elaboração deste artigo, mostrando um comparativo entre as quantidades de trabalhos utilizados dos anais do SciELO com os anais do PEPSIC no período de 1993 a 2017.



Fonte: Autores (2018)

5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desigualdade social continua sendo um fator persistente na sociedade, mesmo com a redução do desse evento ao longo dos anos, o comportamentalismo entra como sendo uma base para o estudo da consciência das pessoas em relação ao preconceito seja ela por cor, classe social ou deficiência, para identificar quais variáveis (fatores) ocasionam esse preconceito.

Alguns autores afirmam que o racismo é uma ação que o behaviorismo não pode infligir, pois depende da consciência e da ética de cada pessoa, entretanto algumas ações podem ser trabalhadas se estas forem de cunho consciente, caso contrário ela pode agir espontaneamente por causa da ligação entre ser e ambiente, podendo ser influenciada pelo aprendizado que recebeu ao longo dos anos.

A pesquisa trouxe vários artigos interpretando essa ligação do comportamentalismo com a desigualdade social abordada desde de 1993 até os dias de hoje, refletindo a ideia que o behaviorismo está focado a entender os motivos da desigualdade racial através dos conceitos psicológicos para amenizar o problema.

REFERÊNCIAS

ALCIDES, J. F. S. **Efeitos de classe na desigualdade racial no Brasil**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582005000100003>. Acesso em: 15 agosto de 2018.

ANDERY, M.A.P.A. **Uma Tentativa de (Re)Construção do Mundo: A Ciência do Comportamento como Ferramenta de Intervenção**. Tese de Doutorado. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

ARAÚJO, A. P.; ARAÚJO, M. **Raça, História e Educação no Brasil e em Portugal: desafios e perspectivas**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362017000100139&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 agosto de 2018.

BENTES, M. C. N.; CAROLINA, A. P. A.; QUINTINO, M. G. B. **A consciência como um suposto antídoto para a violência**. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452007000100004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 setembro de 2018.

BLACK, E. **A guerra contra os fracos**. São Paulo: A Girafa, 2004.

BOCK, A.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. **Psicologias. Uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1992.

CÂNDIDO, G. V.; MASSIMI, M. **Psicologia como ciência do comportamento na atuação e obra de Carolina Martuscelli Bori: décadas de 1950 e 1960**. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1852-42062016000200003>. Acesso em: 15 agosto de 2018.

Cavalcanti, M. L. V. C. **Oracy Nogueira e a antropologia no Brasil: o estudo do estigma e do preconceito racial**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 11/31, p. 5-28.

EDUARDO, C. L. **Uma proposta de definição de comportamento no behaviorismo radical**. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452008000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 agosto de 2018

FERREIRA, P. R. S.; ROSE, J. C. C. **Sobre a noção de força da resposta no Behaviorismo Radical de B. F. Skinner**. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0188-81452010000300005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 de setembro de 2018.

FIGUEIREDO, L.C. M. **A Invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação (1500-1900)**. São Paulo: Escuta/EDUC.

GALLUP, P. **Gallup Poll social audit on black/white relations in the U.S.** 2004. Disponível em: <www.gallup.com>. Acesso em: 16 agosto de 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

GLASS, R. D. **Entendendo raça e racismo: por uma educação racialmente crítica e antirracista**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812012000400017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 agosto de 2018.

HALL, S. **Da Diáspora: identidade e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

HEIDBREder, E. **Psicologias do século XX (L. Bandy, Trad)**. São Paulo: Editora Mestre Jou. (Obra original publicada em 1933).

HOFBAUER, A. **Racismo na Índia? Cor, raça e casta em contexto**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-33522015000200153&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 agosto de 2018.

HOFFMANN, M. L. S. et al. **Aplicação Da Simulação Computacional Como Ferramenta De Apoio À Tomada De Decisão: Avaliação Do Parque De Tancagem De Produtos Químicos**. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2014_TN_STO_200_134_25139.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2018.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia Da Investigação Científica Para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARX, M. H.; HILLIX, W. A. **Sistemas e teorias em psicologia** (2ª ed., A. Cabral, Trad.). São Paulo: Editora Cultrix.

NASCIMENTO, A. **O Genocídio do Negro Brasileiro**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

NOGUEIRA, O. **Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil**. Tempo

Social. Revista de Sociologia da USP, 19/1, p. 287-308.

PEREIRA, A. C. J.; BENEDITO, J. S. **Indústria 4.0 E A Internet Das Coisas: Avaliação De Segurança Dos Dispositivos**. Disponível em:
<http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_244_417_31524.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2018.

PIÑEDA, M. A. **Inicios de la psicología como ciencia del comportamiento en San Luis (Argentina)**. Revista Argentina de Ciencias del Comportamiento, 2(1), 1-11.

PIZA, E.; RAZEN, J. Z.; ARGOLO, P. **Quem quer ser Madame Satã? Raça e homossexualidade no discurso médico legal da primeira metade do século XX**. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-89662017000100229&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 agosto de 2018.

SARDUY, Y. H. **"O problema racial se resolverá quando se destruírem a negrura do negro e a brançura do branco"**. Entrevista com o antropólogo Pablo Rodríguez Ruiz. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-38752017000100269&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 agosto de 2018.

SANTOS, J. R. **O que é racismo?** São Paulo: Brasiliense, 2000.

SILVA J. J. C. **Não queríamos ser racistas: uma reação aos que insistem em dizer que não somos uma nação com problemas de cor**. Afroamazonas, Manaus, 2008. Disponível em:
<http://amazonida.orgfree.com/movimentoafro/nao_queríamos_ser_racistas.PDF>. Acesso em: 16 agosto de 2018.

SKINNER, B. F. **Critique of psychoanalytic concepts and theories**. The Scientific Monthly, 79(5),300-305.

TERKEL, S. **Race: how Blacks and Whites think and feel about the American obsession**. New York: Free Press, 1992.

TELLES, E. **"Racial Ambiguity among the Brazilian Population"**. *Ethnic and Racial Studies*, vol. 25, nº 3, pp. 415-441.

ZAGURY, E. T. **Behaviorismo radical, representacionismo e pragmatismo**. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1996000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 16 agosto de 2018.

ZAGURY, E. T. **Individualismo, behaviorismo e história.** Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1993000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 16 agosto de 2018.

ZILIO, D. **Consciência verbal, não-verbal e fenomênica: uma proposta de extensão conceitual no behaviorismo radical.** Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452011000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 agosto de 2018.